



FEPAL
FEDERAÇÃO ÁRABE
PALESTINA DO BRASIL

إتحاد المؤسسات العربية
الفلسطينية في البرازيل

OFÍCIO 023/2024/FEPAL

Palestina Livre a partir do Brasil, 2 de dezembro de 2024, 77º ano da Nakba.

Exma. Sra. **ELIANA NUNES ESTRELA**

Secretária de Estado da Educação do Ceará

Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima - Cambeba

Fortaleza-CE

ASSUNTO: A defesa do genocídio palestino no Edital nº 008/2024

Senhora Secretária

Esta Federação Árabe Palestina do Brasil, assim como as pessoas que assistem ao genocídio na Palestina (Gaza), o primeiro televisionado da história, foram tomadas de indignante surpresa com a questão 23 do processo seletivo em tela, pelo qual o Estado do Ceará pretende contratar, por concurso público, profissionais de educação para sua rede pública de ensino.

A questão, aplicada às milhares de pessoas obrigadas a respondê-la no domingo, 1, aborda o envio de sistema antimísseis dos EUA a "israel" e apresenta alternativas de A a E, nas quais a razão para o envio do sistema visaria salvaguardar o regime "israelense" de:

1. "Ataques constantes da Faixa de Gaza...";
2. Porque "O Líbano constantemente invade o espaço aéreo israelense...";
3. "Os ataques vêm da Cisjordânia, área 'disputada' com os palestinos...";
4. "'israel' não possui força naval, por isso a proteção aérea é fundamental..."; e
5. "Diante do aumento de tensões com a Faixa de Gaza e o Líbano, 'israel' passou a ser atacada...".

É inacreditável que um regime supremacista de Apartheid, assim indicado por incontáveis relatórios da ONU e das maiores ONGs internacionais de Direitos Humanos, agora **investigado**



pela Corte Internacional de Justiça (CIJ) pelo crime de GENOCÍDIO, bem como que tem sob mandados de prisão emitidos pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), por crimes de lesa-humanidade cometidos contra o povo palestino, seus foragidos primeiro-ministro e ex-ministro da “defesa”, Benjamin Netanyahu e Yoav Gallant respectivamente, seja apresentado como “vítima”, ao mesmo tempo em que nem uma linha há sobre o extermínio da população Palestina em Gaza, o maior de todos os tempos, conforme o demonstram os dados oficiais disponíveis (anexo), comparados proporcionalmente com outras guerras e genocídios, incluída a 2ª Guerra Mundial.

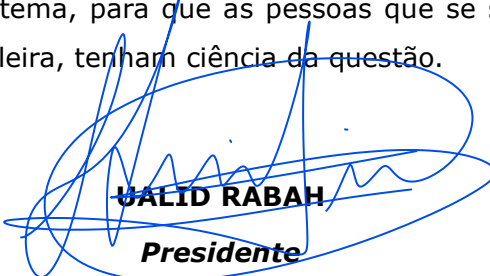
O genocídio em curso em Gaza, parte do experimento social genocida que o sionismo aplica na Palestina desde pelo menos 17 de dezembro de 1947, acentuado quando este movimento racista e colonial se autoproclama estado (14 de maio de 1948) sobre escombros e cadáveres palestinos e em 78% de suas terras, então roubadas pela força genocidária do terror, já é o maior extermínio de civis da história, e nele o maior extermínio de mulheres e crianças conhecido.

Já foram exterminados **56.179 palestinos**, considerando 11 mil desaparecidos sob escombros, 2,52% da demografia de Gaza. Seriam **5,2 milhões no Brasil** e **19 milhões na Europa** da 2ª Guerra Mundial por sua demografia atual (d100 milhões nos seis anos da 2ª GM). Os exterminados podem chegar a **226 mil em Gaza**, se a previsão sombria da Revista The Lancet (quatro mortos para cada um dos efeitos bélicos diretos) se realizar, ou **10,15%** da demografia, implicando em **20,8 milhões no Brasil** e **76,5 milhões na mesma Europa** (400 milhões se a matança em solo europeu durasse seis anos hitlerianos).

O extermínio de **crianças** palestinas é uma obscenidade olímpica. São **21.749**, consideradas as 4 mil sob escombros, ou **9.770 por milhão** de habitantes em Gaza, **3,5 vezes mais que as 2.813 exterminadas na Europa nos seis anos do período hitleriano** – daria 21 vezes mais se o extermínio, neste grau genocidário, durar o mesmo tempo da 2ª GM.

Em vista do genocídio televisionado em curso, investigado pela CIJ e pelo TPI, é absolutamente imoral que o Estado do Ceará, ainda que tacitamente, o defenda em prova de concurso público. Mesmo que involuntariamente, é cumplicidade e apologia do genocídio.

Por estas resumidas razões, pedimos que esta secretaria anule a questão, bem como que faça retratação pública acerca do tema, para que as pessoas que se submeteram à prova, bem como a sociedade cearense e brasileira, tenham ciência da questão.


WALID RABAH
Presidente